



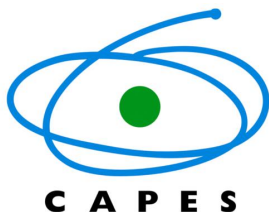
Ciências Humanas
FEMIC MAIS

Doutorando João Pedro Crevonis Galego

Doutora Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Curitiba, Paraná e Brasil



joaopedrocrevonisgalego@gmail.com

COMPREENSÃO CRÍTICA DOCUMENTAL SOBRE O LETRAMENTO CIENTÍFICO: um Olhar Hermenêutico na Base Nacional Comum Curricular



ESCOLA DE
EDUCAÇÃO E
HUMANIDADES
PUCPR



Apresentação



A origem e a justificativa do termo “Alfabetização Científica”.

Entendemos necessário alinhar a compreensão e o termo com os estudos sobre Alfabetização Científica realizados por Chassot (2000), que nos indicam ser o ensino de ciências e suas relações embasados e influenciados pela metodologia adotada pelo professor, e pelas observações realizadas sobre a maneira como o estudante aprende e como ele, professor, ensina, para transformar a aprendizagem em significativa. Nesse contexto, levantamos o seguinte questionamento: como a Alfabetização Científica está presente na Base Nacional Comum Curricular?

Objetivos e Metodologia



O estudo compreende uma análise crítica documental, tendo como objeto a Base Nacional Comum Curricular. O objetivo da análise é compreender como a Alfabetização Científica está proposta no documento que orienta a Educação Básica brasileira. Denominada Letramento Científico, a Alfabetização Científica é mencionada apenas três vezes nos documentos orientadores da BNCC, sendo diretamente ligada às Ciências da Natureza, no Ensino Fundamental e Médio.

Principais Reflexões



- A primeira reflexão que surge é a ausência da Alfabetização Científica na educação infantil, mesmo dentro dos campos de experiência. **Sabe-se que já há estudos que demonstram que é possível e - ousamos dizer -, necessário iniciar a Alfabetização Científica desde a Educação Infantil.**
- Estudos como os de Cardoso (2022) apontam que a Alfabetização Científica, quando iniciada cedo, possibilita que as crianças ao crescerem assumam protagonismo com profunda conexão com o saber da Ciência, sendo este saber rigoroso, metodologicamente orientado e estruturado. **Isso evita uma queda em cientificismo e estimula um saber que irá permitir um crescimento significativo, com consciência, de preferência crítica.**
- Entendemos também que **a Alfabetização Científica não deveria ser de responsabilidade apenas das Ciências da Natureza e sim de todas as áreas**, que também são ciências, com seus métodos e impacto. Logo, nosso entendimento de ciência é para aquilo que “nos facilita, também, contribuir para controlar e prever as transformações que ocorrem na natureza” (Chassot, 2003, p. 91). Portanto, nessa ótica é que a **Alfabetização Científica é um Tema Contemporâneo Transversal (TCT) da BNCC.**

Principais Reflexões



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



Fonte:

Adaptado pelos autores (2025) com base em Brasil (2019, p.7)

Considerações finais



O estudo evidencia que a Alfabetização Científica representa mais que uma mera habilidade ou domínio conceitual. Ela é uma dimensão fundamental na formação humana, a qual possibilita a compreensão do mundo e seu questionamento de maneira crítica, ética e transformadora.

Na BNCC, a Alfabetização Científica, apresenta-se de forma limitada, restrita a menções pontuais e circunscritas às Ciências da Natureza no Ensino Fundamental e Médio, desconsiderando sua importância para a Educação Infantil, para outras áreas do conhecimento e para a formação integral dos estudantes.

Diante disso, defendemos que a Alfabetização Científica seja reconhecida como um Tema Contemporâneo Transversal (TCT), capaz de articular saberes, conectar os diferentes componentes curriculares e fomentar o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à cidadania no século XXI.

Referências



AGUILA -GARCIA, Tusta. **Alfabetización científica para la ciudadanía**. Madri: Narcea Ediciones, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS NA BNCC: Propostas de Práticas de Implementação**. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/guia_pratico_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 03 jul. 2025

CARDOSO, Marcia. **Alfabetização científica na educação infantil**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Unijuí, 2000.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. **Revista Brasileira de Educação**, n. 22, p. 89-100, jan./fev./mar/abr., 2003.

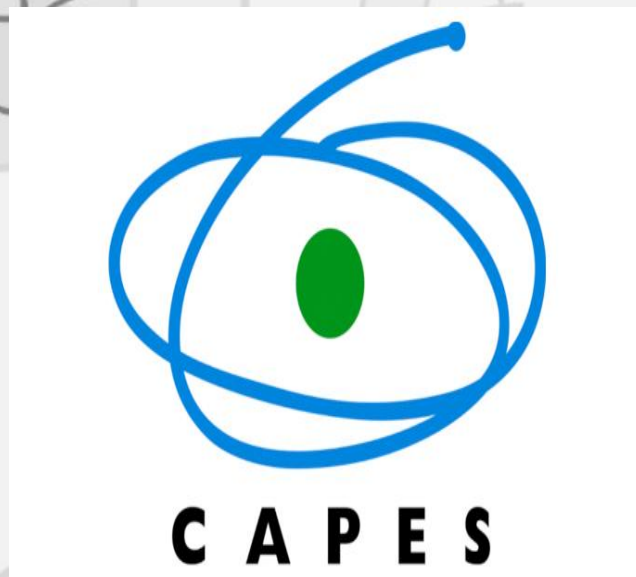
COPPI, Marcelo Alves. **Estudo da alfabetização científica de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de um colégio particular de São Paulo-SP: elaboração de uma proposta de formação para os professores de Ciências**. 2016. 117 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

CUNHA, Rodrigo Bastos. Alfabetização científica ou letramento científico?: interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 68, p. 169-186, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/cWsmkrWxxvcm9RFvvQBWm5s/?lang=pt>. Acesso em: 01 jul. 2025.

FURIÓ MÁ, Carlos *et al.* **Finalidades de la enseñanza de las ciencias en la secundaria obligatoria: ¿alfabetización científica o preparación propedéutica?**. 2001. Disponível em: <https://roderic.uv.es/bitstream/handle/10550/45419/243413.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 jul. 2025

GALEGO, João Pedro Crevonis. **Representações sociais de professores PDE-PR sobre Alfabetização Científica**. 2023. 120 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2023

SILVA, Maria Abádia da. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. **Cadernos Cedes**, v. 29, p. 216-226, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/9dskHZ5yhjhYbXfGNNvm4VK/>. Acesso em: 03 jul. 2025



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros